



**Associação de Pais e Amigos dos Deficientes da Ilha do Faial**  
Instituição Particular de Solidariedade Social  
**SERVIÇO DE REABILITAÇÃO - Certificado nº 22 F**  
Da Direcção Regional da Saúde - ATL - "ARCO-IRIS"  
Contribuinte nº 512 072 310

Exma. Senhora  
Presidente da Comissão Permanente  
de Assuntos Sociais da  
Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores  
9900 Horta

Sua referência	Sua Comunicação	Class/Proc	Nossa referência	Data
5901	17.10.05		122/05	28.10.05
<b>ASSUNTO: PROPOSTA DE DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL "REGIME JURIDICO DA EDUCACAO ESPECIAL E APOIO EDUCATIVO"</b>				

Incluso, remeto a V.Exa o parecer desta Associação, sobre o assunto acima referenciado.

Com os meus melhores cumprimentos

O Presidente da Direcção

  
José Alberto Fialho

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ARQUIVO  
Entrada 3432 Proc. Nº 102  
Data: 05/11/09

JF/IP



**Associação de Pais e Amigos dos  
Deficientes da Ilha do Faial**  
Instituição Particular de Solidariedade Social  
**SERVIÇO DE REABILITAÇÃO - Certificado nº 22 F**  
Da Direcção Regional da Saúde - ATL - "ARCO-IRÍS"  
Contribuinte nº 512 072 310

## PROPOSTA DE DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL

Regime jurídico da Educação Especial e do Apoio Educativo

# PARECER

O documento agora apresentado, explica no seu preâmbulo, conceitos e princípios que merecem a nossa concordância, no seu articulado, somos de opinião que subverte os princípios que constam no decreto - lei nº 319/91 de 23 de Agosto, nomeadamente à definição *de necessidades educativas especiais*.

Como é do conhecimento geral a proposta de revogação do decreto-lei atrás citado, pelo então ministro da educação David Justino, foi muito contestado, por Técnicos, Associações de pais e pela própria sociedade.

Temos de ter em atenção, que as necessidades educativas especiais, devem abranger todas as crianças e jovens possuidores de deficiência, ou dificuldades escolares.

As crianças e jovens que revelam essas necessidades, devem frequentar uma escola que se adapte às suas características e ao mesmo tempo lhes proporcione uma aprendizagem que os leve a uma verdadeira autonomia.

Para que se encontre uma solução credível era necessário centrar na escola as respostas para as necessidades especiais destas crianças, constituindo equipas multidisciplinares, formadas por psicólogos, terapeutas da fala, Terapeutas Ocupacionais, Fisioterapeutas e professores de educação especial e estes acompanhariam os alunos em referência, identificando e aplicando as metodologias e estratégias de ensino correctas, adaptando espaços, tendo sempre em conta as suas diferenças.

Gostaríamos de chamar atenção para a necessidade de se criar a noção de que estes alunos podem ter capacidades para serem mais aptos, por isso devem estar numa escola regular e numa turma regular e nunca como acontece hoje, onde estes alunos são concentrados, numa só escola e todas nas mesmas turmas, proporcionando não só o insucesso escolar,



## Associação de Pais e Amigos dos Deficientes da Ilha do Faial

Instituição Particular de Solidariedade Social  
SERVIÇO DE REABILITAÇÃO - Certificado nº 22 F  
Da Direcção Regional da Saúde - ATL "ARCO-IRIS"  
Contribuinte nº 512 072 310

como os maus vícios, nomeadamente falta de respeito aos Professores e aos Auxiliares, para não falarmos, na droga, na prostituição e até no álcool.

A avaliação é um processo contínuo, que deverá ser feito durante o ano lectivo, com aluno em grupo, na sala de aula, recreio, etc.

Somos também da opinião que todo esta dinâmica, deve ser implementado desde a "Pré-Escola", com medidas diferentes, atendendo à faixa etária.

Pensamos ser prioritário investir na formação específica dos Professores e criar as equipas multidisciplinares, que para além dos professores, devem ter Fisioterapeutas, Terapeutas da Fala, Terapeutas Ocupacionais, Técnicos de Braille, da Língua Gestual.

É necessário e até urgente investir na qualificação dos Auxiliares de Educação que trabalhem com estas crianças e jovens.

Horta 28 de Outubro de 2 005

O Presidente

Associação de Pais e Amigos  
dos Deficientes da Ilha do Faial  
Serviço de Reabilitação  
C.R. 22 F - Horta - Faial - Açores  
Tel. 292 292 011 - Fax 292 292 013